

ARTIGO

TIPOS E CAUSAS DE CONFLITOS NA ESCOLA



Me valho mais uma vez do texto de Álvaro Chrispino, neste caso sobre tipos e causas de conflitos onde citando Moore (1998, p. 62), nos diz que “os conflitos podem ser classificados em estruturais, de valor, de relacionamento de interesse e quanto aos dados: Estruturais: Padrões destrutivos de comportamento ou interação; controle, posse ou distribuição desigual de recursos; poder e autoridade desiguais; fatores geográficos, físicos ou ambientais que impeçam a cooperação; pressões de tempo. De valor: Critérios diferentes para avaliar ideias ou comportamentos; objetivos exclusivos intrinsecamente valiosos; modos de vida, ideologia ou religião diferente. De relacionamento: Emoções fortes; percepções equivocadas ou estereótipos; comunicação inadequada ou deficiente; comportamento negativo – repetitivo. De interesse: Competição percebida ou real sobre interesses fundamentais (conteúdo); interesses quanto a procedimentos; interesses psicológicos. Quanto aos dados: Falta de informação; informação errada; pontos de vista diferentes sobre o que é importante; interpretações diferentes dos dados; procedimentos de avaliação diferentes”. Os tipos e causas de conflitos no ambiente escolar decorrem de muitas variáveis, a saber pela diversidade natural da escola, pois em meio a pessoas e ideias tão diferentes os conflitos são inerentes. A respeito dos estruturais pode-se lembrar que a autoridade da (o) docente sobre as (os) discentes é um campo bastante evidente de causa de conflitos. Nos de valores podemos pensar nas calorosas discussões quando o assunto é religião. Sobre relacionamentos, podemos destacar as relações advindas do processo de ensino-aprendizagem que podem ser permeadas de afeto e respeito, ou por outro lado de aspereza e indiferença. No que diz respeito aos conflitos de interesse, as questões de conteúdos podem ser destacadas no tocante a relevância ou não por parte de quem ensina e de quem aprende. Sobre os dados, destaco a interpretação sobre os assuntos, o mesmo assunto pode ter diversas interpretações, exigindo nesses casos, coerência, calma e respeito pela forma como cada pessoa interpreta um determinado dado ou informação. Conflitos são inevitáveis, mediá-los é o caminho.

CHRISPINO, Álvaro. Gestão do Conflito Escolar: Da Classificação dos Conflitos aos Modelos de Mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 11-28. jan./mar. 2007.

Prof. Me. Sebastian Ramos
professorsebastian@hotmail.com

Quatro meses

A Geosolo Engenharia Planejamento e Consultoria tem mais de R\$ 700 mil para receber, referente a última medição. O obra está 60% concluída. As informações são de que o Estado não pagou mais de 700 mil reais de medição. A empresa vem tentando há quatro meses receber esse valor.

Atrasada

A obra deveria ser entregue no final deste ano. O projeto do Centro de Eventos contempla auditórios, salas de apoio, hall para exposições, banheiros, cozinha, varanda de serviço, local de carga e descarga, jardim, estacionamento e várias outras áreas. A obra está orçada em R\$ 6.758.329,57.

 CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Fóruns setoriais de Cultura iniciam hoje

Com o objetivo de avaliar o Plano Municipal Bianual de Cultura, implantado em Tangará da Serra no ano de 2015, válido por 10 anos, tem início hoje, 24, os fóruns setoriais que seguem até o dia 28, culminando no dia 29, com a 2ª Conferência de Cultura, que acontecerá das 13 às 19 horas no Centro Cultural. Os fóruns acontecerão durante toda a semana na Biblioteca Municipal. O objetivo, é avaliar o Plano Municipal para planejar o que ainda pode ser feito até o final da gestão. “Os fóruns setoriais são uma forma de fazer um filtro de cada seguimento, daí a qualidade da discussão e as propostas que saem por seguimento são muito mais vantajosas do que reunirmos um grupo junto, num mesmo ambiente e fazer a discussão de forma mista”, frisa o coordenador de cultura, Anselmo Parabá.



Pegou fogo

Clovis Mattos, mais conhecido como papai Noel Pantaneiro, idealizador do projeto Inclusão Literária, reviveu momentos de tristeza na manhã da última sexta-feira, 21, em Cuiabá. A casa pegou fogo mais uma vez. E agora o prejuízo maior ficou por conta da estrutura que ficou comprometida.

Segunda vez

A casa que fica no bairro Bosque da Saúde é alugada para Clovis para o projeto de Inclusão Literária, projeto esse, de incentivo à leitura e transforma milhares de crianças e adolescentes. O imóvel já tinha sofrido com um incêndio em 2015 e perdido praticamente todo o acervo.

Alerta

Mato Grosso registra 3 mortes ocasionadas por febre chikungunya em 2018, segundo dados do boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES), na sexta-feira, 21. Várzea Grande é o Município do estado com mais registros da doença. Já são mais de 3 mil casos notificados.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Imbróglio

Após serem veiculadas notícias de que as obras do Centro de Eventos de Tangará poderiam ser paralisadas, ainda não há qualquer sinalização em contrário. Segundo o secretário de Turismo de Tangará da Serra, José Benardino o impasse ainda segue, uma vez que a empresa ainda não conseguiu nenhuma posição do Governo do Estado.

Sem avanço

“Liguei para o pessoal da Geodolo na sexta-feira para saber se eles iram realmente paralisar ou não a obra. Eles dizem que estão analisando, porém, todas as tratativas e contatos que tiveram com o governo do estado não deram nenhuma esperança de pagamento. então eles vão fazer uma análise”

Prejuízo

“Eles já reduziram bastante a mão de obra. De 40 pessoas hoje estão trabalhando com oito pessoas no local. Então eles vão analisar agora, a questão do prejuízo. A gente agora como secretaria fica sentida com isso, porque percebemos que o governo do estado não está dando a devida importância para o turismo no Mato Grosso”

Delação de empresário envolve deputado e ex-secretária

A delação do empresário Ricardo Augusto Sguarezi, um dos réus da ação oriunda da Operação Rêmore, atinge mais um deputado estadual e uma ex-secretária de Estado no suposto esquema de cobrança de propina na Secretaria de Estado de Educação (Seduc) no governo Silval Barbosa. Trata-se do deputado estadual Allan Kardec (PDT) e da ex-secretária Rosa Neide (PT). De acordo com o delator, quando Rosa Neide assumiu a Seduc em 2010, em substituição ao deputado federal Ságua Moraes (PT) que disputaria o pleito daquele ano, “ela deu continuidade na cobrança de 3% do valor das obras tocadas pela Aroeira Construção iniciada por Ságua em 2008”, diz trecho da colaboração que A Gazeta teve acesso.

